

# O Portugal Digital

Publicado em 2025-09-02 18:34:38



EDITORIAL · TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



Ilustração: a promessa digital que termina no papel — sátira visual ao “digital de papel”.

**Portugal adora slogans.** Ontem foi a “nação valente e imortal”, hoje é a “nação digital”. Nos congressos, ministros

proclamam: *“o futuro é tecnológico, estamos a modernizar o Estado!”* — enquanto os cidadãos, em fila frente ao balcão, descobrem que afinal o “digital” é apenas mais um papel para assinar.

## O milagre digital anunciado

Ouvimos falar de plataformas unificadas, cloud soberana, interoperabilidade. Vêm logo as imagens de salas cheias de tablets e hologramas futuristas. A retórica é triunfal: a tecnologia vai acabar com a burocracia, poupar tempo e aproximar cidadãos do Estado.

Mas em Portugal, o futuro costuma chegar primeiro aos PowerPoints. É lá que funciona sempre impecavelmente.

## A prática da ineficácia

Na vida real, o “digital” traduz-se assim:

- Um portal que pede login via Chave Móvel Digital... e depois exige autenticação adicional com o número de contribuinte e senha enviada por carta.
- Documentos digitalizados que têm de ser entregues... em papel, “para validação”.
- Sites que colapsam quando entram mais de 200 pessoas ao mesmo tempo.
- Aplicações do Estado que funcionam só em Internet Explorer — um navegador que já nem existe.

É a **burocracia digitalizada**: os mesmos carimbos e labirintos, agora com senha eletrónica e CAPTCHA para provar que somos humanos.

## O custo da ilusão

Enquanto isso, milhões correm para empresas amigas, consultoras de renome e *startups* que vivem de fundos públicos. Os contratos são gordos, os resultados magros. O povo paga impostos para sustentar uma modernização que nunca chega.

E quem fica para trás? Os idosos sem literacia digital, os cidadãos que não têm fibra ótica, os que não conseguem navegar em sites feitos para engenheiros e não para pessoas. O “Portugal digital” transforma-se em **Portugal dividido**: os que conseguem navegar no sistema, e os que ficam perdidos na margem.

## A revolução que se imprime

O mais irónico é isto: ao fim da jornada, depois de logins falhados, formulários enigmáticos e *timeouts*, o cidadão tem de... **imprimir o comprovativo**. A revolução tecnológica em Portugal acaba, invariavelmente, em papel.

## Para não ficarmos no “Ctrl+C, Ctrl-V”

- **Serviços para pessoas:** UX acessível e testada com cidadãos reais, não só com equipas técnicas.
- **Contratos públicos transparentes:** métricas de desempenho publicadas; pagamentos vinculados a resultados.
- **Interoperabilidade real:** dados que circulam entre serviços com padrões abertos e APIs auditáveis.
- **Inclusão digital:** formação, apoio presencial alternativo e desenho universal para não excluir ninguém.

#transformação-digital

#administração-pública

#ux

#cidadania



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)

— Rodapé Fragmentos do Caos function fc\_footer\_shortcode()  
{ ob\_start(); ?>



## Fragmentos do Caos – Sites Relacionados



### Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos-html>



### Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



### Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo – ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao\_5estrelas]